

ASCENSÃO DO CULTIVO DE COGUMELOS COMESTÍVEIS NO BRASIL

Me. Rafael Scarpim Capra¹, Dr. Fabio Bechelli Tonin²

¹Graduando em Tecnologia em Agronegócios da FATEC de Botucatu, rscapra@hotmail.com

²Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, ftonin@fatecbt.edu.br

RESUMO

O mercado mundial de fungos movimenta US\$ 35 bilhões ao ano. A expectativa é de que o negócio cresça 9% até 2021 e o Brasil ganhará relevância. Nos últimos 20 anos, o País quintuplicou o consumo de cogumelos de aproximadamente 50g para 288g/habitante. Muitos brasileiros já conhecem os benefícios dos cogumelos para a nutrição e para a saúde. Mesmo assim, esse alimento ainda não faz parte da dieta regular da maioria da população devido aos preços elevados. Apesar disso, a Associação Nacional dos Produtores de Cogumelos (ANPC) vem trabalhando forte para mudar esse panorama. A entidade vem atuando em várias frentes para tornar o mercado mais competitivo e os preços do produto mais em conta, com o estímulo aos investimentos em tecnologia e o incentivo ao consumo do produto *in natura*. Visando atender a demanda dos produtores em aumentar a produtividade e abaixar os custos de produção, muitos trabalhos também vêm sendo realizado pela EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia, através de pesquisas, cursos, workshop, seminários e publicações. Com o objetivo de orientar o planejamento estratégico de investir no cultivo de cogumelos, foi realizada uma análise, através da Matriz SWOT, desse mercado que não para de crescer.

Palavras-chave: Cultivo de cogumelos. Matriz SWOT. Planejamento estratégico.

ABSTRACT

ASCENSION OF THE PRODUCTION OF EDIBLE MUSHROOMS IN BRAZIL

The global mushrooms market moves US\$35 billion a year. The business is expected to grow 9% by 2021 and Brazil will gain relevance. In the last 20 years, Brazil quintupled the consumption of mushrooms from approximately 50g to 288g/inhabitant. Many Brazilians already know the benefits of mushrooms for nutrition and health. Even so, it is still not part of the regular diet of the majority of the population due to high prices. Despite this, the tendency is of changes, mainly, from actions carried out by the National Association of the Producers of Mushrooms (NAPM). The entity acts on several fronts to make the market more competitive and prices of the product more in account, with the stimulus to the investments in technology and the incentive to the consumption of the product *in natura*. In order to meet the demand of producers to increase productivity and lower production costs, many studies have also been carried out by EMBRAPA Genetic Resources and Biotechnology through research, courses, workshops, seminars and publications. In order to guide the strategic planning of investing in the cultivation of mushrooms, an analysis was carried out, through the SWOT Matrix, of this market that does not stop growing.

Keywords: Cultivation of mushrooms. SWOT Matrix. Strategic planning.

1 INTRODUÇÃO

Mais de 200 espécies de cogumelos são utilizadas como alimentos funcionais em todo o mundo (KALAC, 2013), mas apenas 35 espécies são cultivadas comercialmente (XU *et al.*, 2011). São fonte rica de nutrientes, principalmente proteínas, minerais, bem como vitaminas B, C e D (URBEN *et al.*, 2017; PANJIKKARAN AND MATHEW, 2013). Os cogumelos estão chamando a atenção de muitos pesquisadores de alimentos e farmacêuticos devido a seus constituintes bioativos, como compostos fenólicos, terpenos, esteróides e polissacarídeos, devido suas atividades biológicas (MARIGA *et al.*, 2014). Na medicina tradicional chinesa são usados com o objetivo de fortalecer e promover maior resistência contra distúrbios orgânicos (URBEN *et al.*, 2017).

No Brasil, os mais consumidos, em ordem decrescente, são o Champignon de Paris (*Agaricus bisporus*), Shimeji (*Pleurotus ostreatus*) e o Shitake (*Lentinula edodes*), sendo o primeiro em conserva e os últimos dois *in natura*.

A produção de cogumelos no País ainda é escassa, sendo restrita às regiões Sul e Sudeste. São Paulo é o Estado que mais produz e consome. Segundo o Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo - LUPA 2007/2008, foram identificados 52,2% de produtores de Champignon, 24,55% de Shimeji, 16,44% de Shitake, 2,57% de *Agaricus blazei* (medicinal) e 4,16% de cogumelos exóticos (Gomes, 2016). Em 2013, a produção de cogumelos foi de aproximadamente 12.050 t/ano, distribuídas em 8.000 t de *Agaricus bisporus* (Paris), 2.000 t de *Pleurotus ostreatus* (Shimeji), 1.500 t de *Lentinula edodes* (Shitake), 500 t de *Agaricus blazei* (Medicinal) e 50 t de outras espécies (URBEN *et al.*, 2017).

No Brasil, o consumo per capita ainda é de apenas 288g/ano, contra 1,3 Kg/ano na Itália, 2,0 Kg/ano na França, 4,0 Kg/ano na Alemanha e 8,0 Kg/ano na China (URBEN *et al.*, 2017). Apesar do baixo consumo, a demanda ainda é muito maior que a oferta e o país ainda depende de importações para abastecer o mercado. Somente em 2017, o Brasil importou 10 mil toneladas de champignon de Paris em conserva (GOMES, 2018).

O objetivo deste trabalho foi utilizar a Matriz SWOT para avaliar as potencialidades de investimentos no cultivo de cogumelos comestíveis no Brasil.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para avaliar o potencial de investimento no cultivo de cogumelos comestíveis no Brasil, foi utilizada a Matriz SWOT, conhecida em português como Matriz “FOFA”. A Matriz SWOT é uma ferramenta estrutural simples, utilizada no planejamento estratégico, com a finalidade de caracterizar o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) de qualquer empreendimento, seja para abertura de novos negócios ou melhoria dos já existentes.

Para obtenção dos dados inseridos na Matriz SWOT foram utilizadas informações de produtores, consultores, cursos e workshops, além de pesquisa bibliográfica de artigos científicos, livros, revistas e do Censo Paulista de Produção de Cogumelos Comestíveis e Medicinais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na tabela 1, foi observado um grande número de pontos fortes e oportunidades e poucos entraves para se investir no cultivo de cogumelos comestíveis no Brasil.

Tabela 1 - Análise SWOT para Investimento no Cultivo de Cogumelos Comestíveis no Brasil

Pontos Fortes	Oportunidades	Pontos Fracos	Ameaças
• Fácil cultivo; • Pouca mão-de-obra; • Pequenas áreas; • Alta rentabilidade; • Investimento médio; • Baixo Custo; • Rápido TR; • Disponibilidade de insumos; • Resíduo com valor agregado; • Associação com outras atividades.	• Balança comercial deficitária; • Mercado brasileiro promissor; • Incentivo a produção; • Alimento funcional; • Valor agregado; • Difusão dos benefícios; • Possibilidade de processamento; • Baixa oferta; • Produção centralizada; • Produtores não tecnificados; • Preservação do M.A.	• Sensibilidade a fatores climáticos.	• Perecibilidade; • Indisponibilidade de Tecnologia

Entre os pontos fortes encontrados, podem-se citar: ideal para agricultura familiar (pouca mão-de-obra, cultivo relativamente fácil, necessidade de pequenas

áreas), alta rentabilidade, baixo/médio custo de investimento, baixo custo fixo e variável, rápido tempo de retorno, alta disponibilidade de insumos (capins, bagaço de cana, serragem, farelo de trigo), resíduo da produção com valor agregado (fertilizante, ácido pirolenhoso), pode-se associar com hortas orgânicas, substratos para produção de mudas e biorremediação de solos contaminados.

As oportunidades que o mercado oferece também são atraentes para investir nesse setor, como por exemplo: balança comercial deficitária (demanda maior que a oferta), mercado brasileiro promissor (“boom” de restaurantes japoneses, veganismo), alimento funcional (apresenta propriedades nutracêuticas), produto de alto valor agregado, possibilidade de processamento, incentivo da EMBRAPA e associações do setor (cursos, workshops, seminários), alta difusão de informações sobre os benefícios de consumir cogumelos (TV, Internet, jornais, revistas), baixa oferta (pouca concorrência), produção nacional centralizada (São Paulo), a grande maioria dos produtores não são tecnificados e a atividade apresenta baixo impacto ambiental (sustentabilidade).

Com relação aos entraves, foram observados no ambiente interno, a sensibilidade dos cogumelos a fatores ambientais, necessitando a tecnificação do setor o mais rápido possível. As ameaças encontradas foram a falta de tecnologia (equipamentos) disponível no mercado brasileiro e a perecibilidade do produto, pelo fato de serem comercializados frescos (*in natura*), são altamente dependentes de uma logística de distribuição eficiente.

4 CONCLUSÕES

Através da Matriz SWOT, foi observado um altíssimo potencial de investimento no cultivo de cogumelos comestíveis no Brasil, principalmente pela agricultura familiar, desde que levado em consideração a localização do mercado consumidor que o empreendimento pretende atingir.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERNANDES, D.R. Uma Visão Sobre a Análise da Matriz SWOT como Ferramenta para Elaboração da Estratégia. **UNOPAR Cient., Ciênc. Juríd. Empres.**, Londrina, v. 13, n. 2, p. 57-68, 2012.
- GOMES, D. *et al.*. Censo paulista de produção de cogumelos comestíveis e medicinais. **Pesquisa & Tecnologia**, vol. 13, n. 1, Jan – Jun, 2016.
- GOMES, M. Agronegócio: Consumo e produção de cogumelos crescem no Brasil. **Correio Braziliense: Economia**, 28 jan. 2018. Disponível em:
<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/01/29/internas_economia,656318/sumo-e-producao-de-cogumelos-no-brasil.shtml>. Acesso em: 12 jul. 2018.
- KALAC, P. A review of chemical composition and nutritional value of wild-growing and cultivated mushrooms. **J. Sci. Food Agric.**, n.93, p. 209–218, 2013.
- MARIGA, A.M. *et al.* Antiproliferative and immunostimulatory activity of a protein from *Pleurotuseryngii*. **J. Sci. Food Agric.**, n.94, p. 3152–3162, 2014.
- PANJIKKARAN, S.T., MATHEW, D. An environmentally friendly and cost effective technique for the commercial cultivation of oyster mushroom [*Pleurotus florida* (Mont.) Singer]. **J. Sci. Food Agric.**, n.93, p. 973–976, 2013
- URBEN, A.F. *et al.* **Produção de cogumelos por meio de tecnologia chinesa modificada: biotecnologia e aplicações na agricultura e na saúde**. Editora técnica. 3.ed rev. e ampl., Embrapa: Brasília-DF, 2017, 274 p.
- XU, X. *et al.* Bioactive proteins from mushrooms. **Biotechnol. Adv.**, n.29, p. 667–674, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço as empresas FUNGIBRAS® e SÍTIO DO VALE® por me inserir nesse mercado tão promissor.